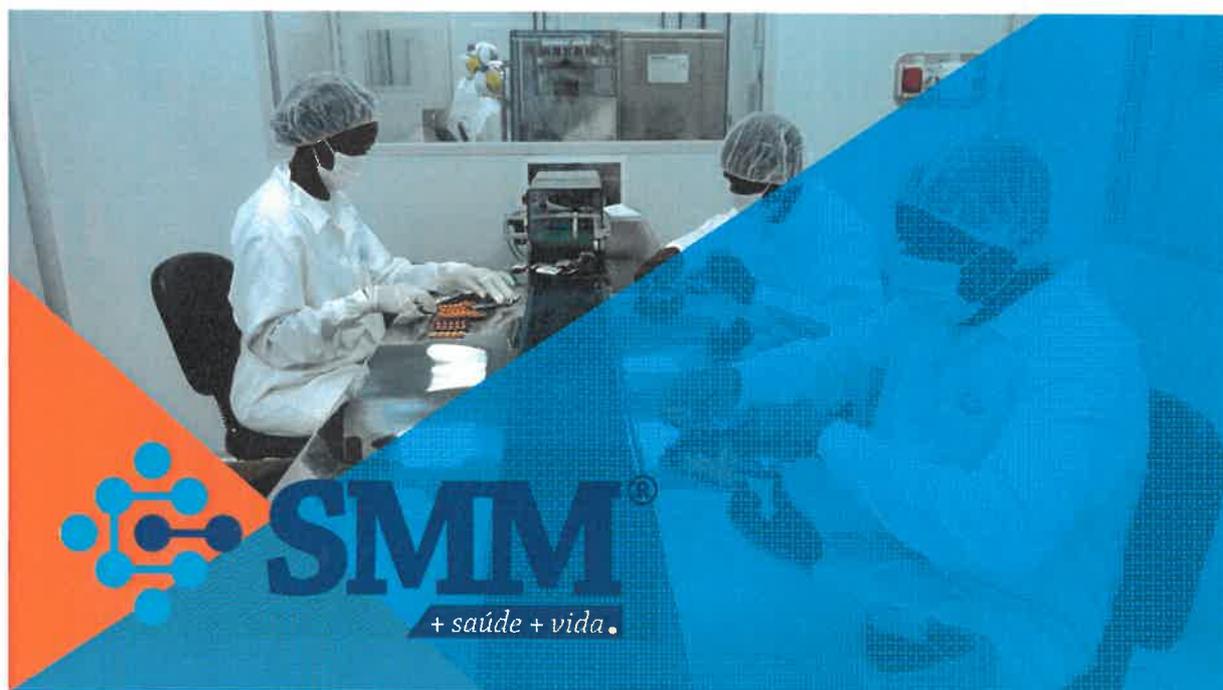


RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E DE CONTAS

2019



RELATÓRIO DE GESTÃO	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
1. DESTAQUES DO ANO	5
2. PRINCIPAIS INDICADORES.....	6
3. A IDENTIDADE SMM.....	7
<i>QUEM SOMOS</i>	7
<i>A NOSSA VISÃO</i>	7
<i>A NOSSA MISSÃO</i>	7
<i>OS NOSSOS VALORES</i>	7
<i>O NOSSO POSICIONAMENTO</i>	8
ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA SMM	8
ÓRGÃOS SOCIAIS	9
PORTFÓLIO DE PRODUTOS	9
INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	9
4. AS NOSSAS ACTIVIDADES E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.....	10
4.1. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	10
4.2. PRODUÇÃO	11
4.3. ENGENHARIA E MANUTENÇÃO	12
4.4. GESTÃO DA QUALIDADE	12
4.5. SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS).....	14
4.6. CONTROLO DA QUALIDADE	15
5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
6. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	19
7. PERSPECTIVAS PARA 2020.....	23
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	24
9. AGRADECIMENTOS.....	24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
E	5
PARECER DOS AUDITORES EXTERNOS	5
PARECER DO CONSELHO FISCAL	6

RELATÓRIO DE GESTÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A SMM é uma indústria farmacêutica moçambicana que se empenha na produção de medicamentos seguros, eficazes e de qualidade que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública.

Este Relatório Anual de 2019 resulta de uma actividade introspectiva e participativa de todas as áreas da empresa. Enquadra-se na sua prática prestação de contas sistemática, preconizada no Manual de Governança Corporativa.

Em consequência da aprovação em 2018 pelos Governos de Moçambique e do Brasil da extensão pelo período de um ano (até Dezembro de 2019) do Projecto de Instalação da Fábrica de Medicamentos em Moçambique, a SMM beneficiou de um conjunto de actividades da Cooperação Brasileira que consistiram na Transferência de Tecnologia (TT) dos produtos preconizados no acordo, bem como, na finalização das infra estruturas de produção.

Por outro lado, a SMM aprofundou parcerias estratégicas com várias outras empresas farmacêuticas, a nível interno e externo com vista a proporcionar o alargamento do portfólio de produtos e desta forma alargar as soluções terapêuticas para o nosso país.

O ano de 2019 significou um momento de viragem em termos de actividade económica. Em resultado da estratégia de diversificação de produtos iniciada em anos anteriores, alcançamos neste período um crescimento de cerca 343% do volume de negócios, em comparação com o ano anterior. Os principais rácios económicos e financeiros ilustram esta tendência positiva. Exceptuam-se os rácios de liquidez que reflectiram as dificuldades de cobrança muito por conta da degradação das condições de liquidez por parte dos clientes da empresa. De toda a maneira, olhando para os principais indicadores, pode-se seguramente afirmar que todos os rácios se apresentam em níveis confortáveis, tendo em conta os níveis prudenciais exigidos para o funcionamento de uma empresa.

Pela primeira vez a empresa alcançou um EBITDA (Resultados antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) positivo e no montante de cerca de 20 milhões de MT, o que significa que a empresa começou a gerar caixa com base exclusivamente nas suas actividades operacionais, desconsiderando os impactos financeiros e dos impostos. Estes resultados positivos alcançados em 2019 são um marco importante no caminho traçado de garantir a sustentabilidade da empresa no mais breve espaço de tempo.

A par da implementação de um conjunto variado de processos no âmbito da Transferência de Tecnologia, em 2020 esperamos finalizar e validar a Transferência de Tecnologia da Glibenclamida 5mg, da Hidroclorotiazida 25mg, do Metronidazol 250mg e do Ibuprofeno nas dosagens de 200 e 400mg. Trata-se de produtos essenciais para a saúde da população moçambicana e com largo potencial de contribuição para a sustentabilidade da empresa, a breve prazo.

Em nome do Conselho de Administração, gostaria também de agradecer aos nossos parceiros da Cooperação Brasileira, representados pela Fundação Oswaldo Cruz, pelo seu continuado apoio. Quero agradecer ainda aos nossos fornecedores, parceiros comerciais e de negócios pela confiança na SMM e pelo alinhamento à nossa visão de construir relações duradouras com os nossos parceiros.

Finalmente, gostaria de estender os nossos agradecimentos aos accionistas e órgãos sociais da empresa pela sua disponibilidade para acarinhar um projecto complexo e desafiante mas com premissas de se tornar num sério contribuinte para o desenvolvimento da saúde pública de Moçambique.

Evaristo Madime

Presidente do Conselho de Administração

1. DESTAQUES DO ANO

- A actividade da empresa permitiu um crescimento de 24% dos activos da empresa;
- Crescimento de 343% dos proveitos operacionais líquidos, com um grande contributo dos sólidos orais, representando cerca de 71% do total das vendas.
- Conclusão da instalação das infra estruturas industriais, no âmbito da Cooperação Brasileira com a montagem do segundo Chiller e da Central de Gases;
- Instalação de 1 máquina de selagem de frascos por indução electromagnética;
- Melhoria do controlo da humidade com a aquisição e instalação de três desumidificadores portáteis;
- Validação do processo de fabrico e embalagem de Ácido fólico 5 mg comprimidos em frascos, Hidroclorotiazida 25 mg comprimidos em blisters e Paracetamol 500 mg comprimidos em frasco.
- Inspeção pela autoridade reguladora com vista à renovação do Certificado em Boas Práticas de Fabrico (BPF)

2. PRINCIPAIS INDICADORES

	Valores em MT			
	2019	2018	Variação	
			Absoluta	Relativa
Balço				
Activo total (líquido)	778,976,562	625,997,137	152,979,425	24%
Caixa e bancos	1,385,646	13,345,251	(11,959,605)	-90%
Activos correntes	352,807,856	208,021,824	144,786,032	70%
Activos fixos (líquidos)	426,168,705	417,975,313	8,193,392	2%
Passivos de Médio Longo Prazo	48,396,250	48,396,250	-	0%
Passivos Correntes	206,298,899	65,606,421	140,692,478	214%
Fundos Próprios	524,281,412	511,994,466	12,286,946	2%
Rendibilidade				
Proveitos operacionais líquidos	321,510,723	72,516,209	248,994,514	343%
Custos das vendas	254,765,919	51,283,221	203,482,698	397%
Custos operacionais	51,836,192	36,005,668	15,830,524	44%
Resultados brutos	66,744,804	21,232,988	45,511,816	214%
Margem bruta em %	21%	29%	(9)	-29%
Resultados Operacionais	14,908,612	(14,772,680)	29,681,292	201%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	20,077,641	(9,606,269)	29,683,910	309%
Margem EBITDA %	6%	-13%	19	147%
Gastos de depreciações e amortizações	5,169,029	5,166,411	2,618	0%
Resultados financeiros	1,835,745	2,301,797	(466,052)	-20%
Resultados líquidos do exercício	13,072,867	(17,074,477)	30,147,344	177%
Financeiros				
Liquidez geral	1.71	3.17	(1.46)	-46%
Liquidez imediata	0.01	0.20	(0.20)	-97%
Solvabilidade	2.06	4.49	(2.43)	-54%
Autonomia financeira	0.67	0.82	(0.14)	-18%
Pessoal				
Número de trabalhadores	60	50	10	20%
Custos com o pessoal	24,941,380	21,688,004	3,253,376	15%
Custo por trabalhador	415,690	433,760	(18,070)	-4%
VAB - Valor Agregado Bruto	45,530,681	12,081,735	33,448,946	277%
VAB per capita (Produtividade do trabalho)	758,845	241,635	517,210	214%

3. A IDENTIDADE SMM

QUEM SOMOS

A SMM é uma indústria farmacêutica moçambicana que se empenha na produção de medicamentos seguros, eficazes e de qualidade que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública.

A NOSSA VISÃO

Queremos ser a principal referência nacional da indústria farmacêutica através da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos de padrão internacional.

A NOSSA MISSÃO

Produzir e disponibilizar soluções terapêuticas, com um espírito focado para a melhoria contínua dos produtos, da saúde da população e da relação com os clientes e demais interessados, contribuindo para a melhoria da balança comercial de Moçambique.

OS NOSSOS VALORES

Os 10 princípios ou valores que norteiam a intervenção da SMM são os seguintes. Estes valores orientam a nossa maneira de ser na SMM e orientam a nossa conduta profissional e pessoal, tanto individualmente, como colectivamente.

- | | |
|---|--|
| 1 | • Melhoria Contínua Permanente busca da excelência, corrigindo desvios e principalmente prevenindo erros. Somos uma empresa com actuação assente nas Boas Práticas de Fabrico (BPF). |
| 2 | • Satisfação do cliente Sempre muito atentos às expectativas e aspirações dos clientes, atendendo-as e procurando superá-las. |
| 3 | • Alto sentido de ética Encaramos o nosso trabalho com humildade, honestidade, transparência, responsabilidade, sigilo e profissionalismo. Para nós na SMM, os fins não justificam quaisquer meios. |

4	<ul style="list-style-type: none"> • Aprumo e urbanidade Somos uma indústria farmacêutica de excelência. Teremos sempre uma postura de aprumo, asseio, rigor, delicadeza no trato e respeito nas relações interpessoais.
5	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização das pessoas A nossa cultura e clima organizacional são alicerçados na satisfação dos clientes internos.
6	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade ambiental e social Empenhamo-nos em desenvolver estratégias sociais e ambientais sustentáveis.
7	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração Seremos sempre uma empresa com alto sentido de coesão interna, buscando sempre a nossa realização no trabalho. Porfiemos para criar um ambiente colaborativo, proporcionando ferramentas, processos e espaços físicos que favoreçam a interacção. Ouvir o outro, respeitar, acolher e compartilhar ideias e decisões são a nossa forma de estar.
8	<ul style="list-style-type: none"> • Foco nos resultados A empresa tem metas e aspirações. Colocamos as nossas energias para atingir os resultados com o menor gasto de tempo e recursos.
9	<ul style="list-style-type: none"> • Integridade Defendemos inabalavelmente a rectidão, a imparcialidade, o uso correcto dos meios e recursos e a defesa do bem comum. Na SMM não toleramos os desvios de recursos para benefício alheio à organização.
10	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação Seremos sempre uma empresa que aprende continuamente. Vivemos desafiando e buscando oportunidades de transformação. Valorizamos a criatividade das pessoas.

O NOSSO POSICIONAMENTO

A SMM pretende posicionar-se como uma empresa fiável que produz medicamentos *made in Mozambique* com padrões de qualidade internacionalmente reconhecidos.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA SMM

Ao longo do exercício económico de 2019 não se verificaram alterações na estrutura accionista da SMM. Assim, até 31 de Dezembro de 2019 os 100% do capital da empresa continuaram a ser detidos pelo Estado através do IGEPE - Instituto de Gestão das Participações do Estado.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 31 de Dezembro de 2019, os Órgãos Sociais da SMM eram compostos por:



PORTFÓLIO DE PRODUTOS

A IV Reunião Binacional de Acompanhamento, decorrida nos dias 22 e 23 de Novembro de 2018, em Brasília, com o objectivo principal de avaliar a implementação do “Ajuste Complementar ao Acordo Geral de Cooperação entre o Governo da República de Moçambique e o Governo da República Federativa do Brasil para o Projeto de Instalação da Fábrica de Antirretrovirais e Outros Medicamentos”, aprovou o Acordo de extensão do Ajuste Complementar. por um período adicional de 12 meses, isto é, até 31 de Dezembro de 2019.

Como resultado desta extensão foi aprovado um Plano de Acção que estabelece, de entre outros, o novo portfólio de medicamentos previsto no âmbito da Transferência de Tecnologia que conterà 10 produtos.

Uma das estratégias adoptadas pela SMM com vista ao alargamento do seu portfólio e consequente garantia da sua sustentabilidade é a produção por terceirização de Injectáveis de Grande Volume (IGV), e de outros medicamentos sólidos orais, na forma de comprimidos, em parceria com outras indústrias farmacêuticas. O portfólio de IGV é constituído por 9 produtos e o de sólidos orais por 12 produtos. Resumindo, em 31 de Dezembro de 2019 o portfólio de produtos da SMM era constituído 31 produtos, dos quais 14 se encontram registados e os restantes em processo de registo.

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

A SMM dispõe de infraestrutura e equipamentos de produção e controlo da qualidade que permitem a execução do ciclo produtivo de medicamentos (sólidos orais por compressão

direta) estabelecido de acordo com os requisitos das Boas Práticas de Fabrico de modo a assegurar que os produtos são consistentemente produzidos e controlados, com padrões de qualidade apropriados para o uso pretendido.

A área produtiva da SMM é dotada de equipamentos, áreas específicas e utilidades que permitem a execução das diferentes etapas de produção de medicamentos (pesagem, mistura, compactação e encapsulamento, compressão e embalagem em blisters ou frascos). De forma complementar, o Controlo da Qualidade foi estruturado para atender e realizar todas as análises microbiológicas e físico-químicas a partir de testes por via húmida e instrumentação analítica da mais elevada tecnologia (insumos, IFAS – Insumos Farmacêuticos Activos e material de embalagem) para as necessidades de Moçambique.

A disponibilidade dessa infraestrutura e dos equipamentos decorreu do aporte da cooperação brasileira que está a executar o processo de Transferência de Tecnologia e a realizar actividades de assessoria técnica especializada para a instalação, validação, qualificação e manutenção dos equipamentos e a acções complementares de capacitação sobre o negócio farmacêutico.

4. AS NOSSAS ACTIVIDADES E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

4.1. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

O processo de Transferência de Tecnologia concebido por Farmanguinhos/Fiocruz, no âmbito da cooperação brasileira, para a SMM envolve a execução das actividades de Produção, de Controlo da Qualidade e a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade dos medicamentos baseados nos mesmos processos tecnológicos existentes e em funcionamento em Farmanguinhos para a produção de sólidos orais por compressão direta. Deste modo, a transferência em curso toma em consideração a utilização de equipamentos semelhantes e das mesmas especificações dos insumos (insumos farmacêuticos activos (IFA), excipientes e materiais de embalagem e produtos acabados).

Na SMM, todos os lotes de medicamento fabricados localmente estão sujeitos ao acompanhamento desde a fase da pesagem até a última etapa do processo de fabrico, sendo todas as etapas acompanhadas tanto pela Equipa de Fiocruz como pela Equipa da SMM. Durante esse acompanhamento, todos os parâmetros são medidos por meio de instrumentos calibrados e devidamente registados.

O nível de execução da Transferência de Tecnologia para a SMM, encontra-se elucidado no gráfico 1, que a seguir se apresenta. A sua evolução é bastante influenciada pela complexidade dos processos de Transferência de Tecnologia e por diversas variáveis (internas e externas) que se reflectiram no adequado desenvolvimento das acções planeadas e conseqüentemente na materialização dos objectivos finais.

Esta situação conduziu à extensão do Ajuste Complementar por um período adicional de 12 meses, contados a partir de Dezembro de 2018 com vista à finalização da etapa de Transferência de Tecnologia, no âmbito da cooperação bilateral em saúde entre Moçambique e Brasil acordada na IV Reunião do Grupo Técnico de Acompanhamento.

A Acção principal culminará com a Transferência de Tecnologia (TT) de novos produtos, de modo a permitir à SMM alcançar um portfólio de 9 fármacos.

Nível de execução da Transferência de Tecnologia para a SMM

	Compartilhamento de Dossies de Registro	Capacitação para absorção de Conhecimentos	Operação de processos produtivos
	% de Referência por Etapa		
	20	50	30
Ácido fólico comp. 5mg	20	50	30
Hidroclortiazida comp. 25mg	20	50	30
Propranolol comp. 25mg	20	50	30
*Captopril comp. 25mg	20	50	30
*Haloperidol comp. 5mg	20	50	30
Glibenclamida comp. 5mg	20	50	30
Captopril comp. 50mg	20	50	30
Paracetamol comp. 500mg	20	50	30
Ibuprofeno comp. 200mg	10	20	0
Ibuprofeno comp. 200mg	10	20	0
Metronidazol comp. 250mg	0	0	0

*Descontinuado

Etapa1 % realizado

Etapa1 % a realizar

Etapa2 % realizado

Etapa2 % a realizar

Etapa3 % realizado

Etapa3 % a realizar

Para o cumprimento das actividades propostas foi aprovado um Plano de Acção contendo o cronograma atualizado das actividades a serem desenvolvidas por ambas as partes no âmbito do Projecto Executivo acordado. Foram também identificados os requisitos e limitantes para o alcance dos resultados esperados.

4.2. PRODUÇÃO

Durante o ano de 2019, foram produzidos por terceirização e produção local os IGV (Injectáveis de Grande Volume) e sólidos orais num total de 1.873.040 Unidades Farmacêuticas (UFs) e 260.000.000 de Ufs, respectivamente.

4.3. ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

A Direcção de Engenharia e Manutenção gerencia um programa de manutenção preventiva dos equipamentos das áreas de Utilidades, Produção e Controlo da Qualidade, assim como os procedimentos operacionais padrão (POPs) descritos e implementados na SMM que permitem garantir a confiabilidade dos equipamentos e consequentemente a elevada capacidade produtiva da planta.

FORTALECIMENTO DO SECTOR DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Foram realizadas várias actividades de fortalecimento do sector de engenharia e manutenção, a saber:

- Capacitação do Pessoal técnico área de Manutenção de Validação do sistema de HVAC e Ar Comprimido;
- Capacitação Técnica na Operação e Manutenção da ETE;
- Capacitação do Pessoal técnico área de Manutenção de validação térmica;
- Calibração de 165 equipamentos de diversas áreas
- Capacitação Técnica na Operação e Manutenção do Sistema BMS;
- Manutenção do plano e controlo anual de calibrações;
- Manutenção do plano anual de Manutenção;

4.4. GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é a estrutura organizacional responsável pela Gestão e Garantia da Qualidade, pelos recursos necessários, pelos procedimentos operacionais (POPs) e pelas responsabilidades estabelecidas para os diversos sectores e processos internos da SMM.

Considerando o actual estágio de implementação do SGQ na SMM, várias actividades foram desenvolvidas ao longo do ano de 2019, sendo de destacar o estabelecimento e observância dos requisitos das Boas Práticas de Fabrico (BPF's), no que diz respeito à:

- a) Capacitação (*in job*) dos Gestores e técnicos da SMM nas modalidades Tradicional (teoria, prática e avaliação);
- b) Elaboração, implementação de POPs e treinamento em BPF, etc, entre outras acções em concordância com as normas de BPF.

Foi também desenvolvida a documentação, os fluxos e controlos necessários para suportar a produção de 46 lotes de Paracetamol 500 mg comprimidos, 3 lotes de Ácido Fólico 5mg comprimidos, 3 lotes de Hidroclorotiazida 25mg comprimidos, 1 lote de Glibenclamida 5mg comprimidos e 1 lote de Propranolol 40mg comprimidos.

ÁREA REGULAMENTAR

CERTIFICAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICO (BPFS)

A Certificação em Boas Práticas de Fabrico assegura a integridade dos processos de fabrico de medicamentos da SMM, bem como a conformidade com as normas regulamentares, e traz com ela outras vantagens tais como:

- Confiança do cliente;
- Garantia de produção de medicamentos seguros e de alta qualidade;
- Reconhecimento por organismos internacionais;
- Importação de medicamentos.

Com vista a assegurar a consistência e o controlo dos processos de produção e a sua conformidade com os padrões de qualidade apropriados e ciente do cumprimento e observância dos requisitos mínimos que devem ser seguidos para o fabrico de medicamentos, a SMM solicitou a inspecção da Direcção Nacional de Farmácia, para efeitos de renovação da Certificação em Boas Práticas de Fabrico (BPF). A inspecção decorreu de 16 à 18 de Outubro de 2019.

FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

GESTÃO DA DOCUMENTAÇÃO

A tabela abaixo ilustra o ponto de situação da documentação chave do SGQ da SMM em 2019.

Status da documentação do SGQ da SMM

DOCUMENTOS	STATUS	META	ALCANÇADO	%	
PQ-SMM	APROVADO	1	1	100	NIVEL ESTRATEGICO DIRECCAO
MQ-SMM	APROVADO	1	1	100	
SITE MASTER FILE	APROVADO	1	1	100	
PLANO MESTRE DE VALIDAÇÃO	APROVADO	58	50	86	NIVEL TECNICO - DIRECTORES E CHEFES DE DEPARTAMENTOS
POP	APROVADO	267	234	88	
MONOGRAFIAS	APROVADO	109	100	92	
FICHAS TÉCNICAS	APROVADO	24	18	75	NIVEL OPERACIONAL SUPERVISORES, TECNICOS E OPERADORES
RELATÓRIO/PROTOCOLO DE QUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	APROVADO	274	174	64	
					EM TODOS OS NIVEIS

AUDITORIAS INTERNAS

As auditorias internas são realizadas com o objectivo de avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, o grau de conformidade dos processos com as normas de BPFs e com outras legislações vigentes e os padrões de qualidade estabelecidos pela SMM. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes actividades:

- Elaboração do plano de auditorias;
- Elaboração do cronograma de auditorias;
- Treinamento em POP, dos auditores;
- Realização de auditorias à todas as áreas da Sociedade Moçambicana de Medicamentos;
- Elaboração do relatório de auditorias internas;
- Acompanhamento das acções recomendadas nas auditorias e nos Planos de acção anteriores.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A SMM mantém o canal de comunicação directo com o cliente através do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) pelo Tel.: +258 842509703, ou através do correio electrónico: faleconnosco@smm.co.mz, ou directamente no endereço da SMM.

Através do SAC, a SMM presta serviços de esclarecimento de dúvidas, registo e avaliação de eventuais reclamações relacionadas aos produtos e processos, além do atendimento a eventuais solicitações, registo e divulgação interna de sugestões e críticas, e recebe também notificações de suspeitas de Eventos Adversos (EA) aos medicamentos por si produzidos/comercializados. Estes serviços são avaliados e geridos pela secção de Validação e Farmacovigilância (FVG).

Neste período, não foram notificadas reacções adversas/eventos adversos. Foram apenas feitas solicitações de informações gerais sobre os medicamentos, por parte dos utentes.

4.5 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS)

ACIDENTES DE TRABALHO

No decurso do ano registou-se um acidente de trabalho grave, envolvendo 2 estagiários, da área de Equipamentos e Manutenção. Os mesmos foram sujeitos à assistência imediata e o caso foi tratado de acordo com os procedimentos pré - estabelecidos.

GESTÃO AMBIENTAL

Com vista ao cumprimento de requisitos do PGA (Plano de Gestão Ambiental) aprovados pelo Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), aquando da emissão da Licença Ambiental, foram realizadas as verificações de todos os componentes integrantes do Sistema Ambiental da empresa, que possibilitaram a elaboração de relatórios semestrais de monitoria que devem ser obrigatoriamente submetidos ao MITADER.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Foram emitidos 100 memorandos de pedido de descarte de resíduos controlados caracterizados por 88% de sobras da produção, 6% de material descartável e 6% de material expirado.

CONTROLO INTEGRADO DE PRAGAS E VECTORES

O controlo de Pragas e vectores na SMM é efectuado por uma empresa credenciada e para o efeito contratada. Esta actividade é realizada numa periodicidade mensal e compreende a fiscalização das armadilhas bem como a fumigação das áreas. O objectivo principal é o de garantir a protecção da Empresa contra pragas e vectores, utilizando a menor quantidade possível de produtos tóxicos para minimizar o risco de contaminação dos funcionários, do meio ambiente e dos produtos farmacêuticos produzidos.

SAÚDE DO TRABALHADOR

No âmbito da promoção da saúde do trabalhador e em cumprimento do artigo nº 221 da Lei 23/2007 de 01 de Agosto., foram realizados exames médicos periódicos a 54 trabalhadores

4.6 CONTROLO DA QUALIDADE

O Controlo da Qualidade é uma etapa fundamental na produção de medicamentos que tem por objectivo a realização de testes e de procedimentos que permitem assegurar a qualidade, segurança, eficácia e credibilidade dos medicamentos produzidos pela SMM. Este Sector desenvolve as suas actividades em diferentes áreas, (controlo microbiológico, físico-químico e o controlo em processo), as quais possuem, de entre outras, a responsabilidade de:

- i) Desenvolver, estabelecer e alterar metodologias analíticas e operações de laboratório fundamentadas em referências oficialmente reconhecidas;
- ii) Realizar estudos internos de validação de métodos;
- iii) Monitorar os aparelhos circunscritos às suas áreas de actividade;
- iv) Estabelecer especificações para todos os produtos utilizados (matéria-prima, materiais de embalagem, produtos intermediários e produtos acabados);

- v) Emitir certificados de análise (laudos analíticos);
- vi) Monitoramento microbiológico ambiental das áreas e dos equipamentos;
- vii) Controlo da qualidade dos produtos terceirizados;
- viii) Participar nos programas internos de auditoria e de formação, etc.

Relativamente a esta área, durante o ano de 2019, para além da avaliação microbiológica, física e química da qualidade das matérias primas, material de embalagem, produtos intermédios, a granel e acabados, destacam-se as seguintes actividades realizadas:

1. Estudos de estabilidade dos produtos de 6 produtos em curso de fabrico;
2. Qualificação de Performance dos Sistemas de Geração de Água Purificada
 - Conclusão da Qualificação de performance do sistema de purificação de água Milli-Q Integral 5;
 - Conclusão da Qualificação de performance do sistema de geração de água purificada Elix 100 fase III.
3. Estudo de *holding time* (tempo de estocagem) de 4 produtos;
4. Verificação Compendial de Metodologias Analíticas de 5 produtos.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Em cumprimento do Manual de Governação Corporativa foram postos em funcionamento 3 comissões especializadas, nomeadamente:

- Comissão Especializada de Instalações e Equipamentos (CIE);
- Comité de Gestão da Qualidade (CGQ);
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

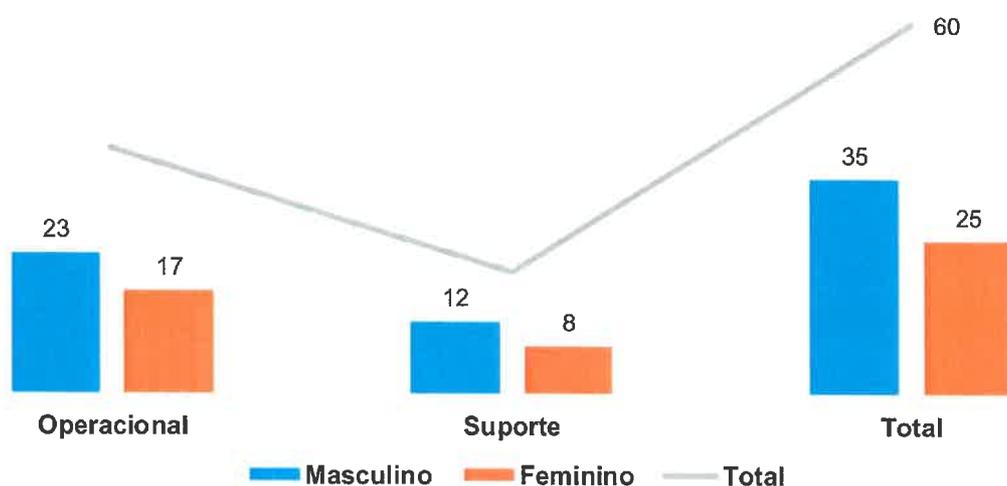
Em cumprimento do Plano Anual de 2019 na componente de Governação Corporativa, Foram realizadas 2 Assembleias Gerais, 10 sessões ordinárias do Conselho de Administração, 2 sessões de articulação entre o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Em cumprimento dos Estatutos e do Código Comercial foi eleito em Assembleia Geral o Conselho Fiscal para o exercício de 2019.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2019 faziam parte do quadro de pessoal da SMM 60 trabalhadores, sendo 67% do sector operacional – fabril e os restantes 33% dos sectores de suporte da empresa. Em comparação com igual período de 2018 houve um aumento de 10 trabalhadores, motivado pelo crescimento do nível de actividade económica verificado em 2019.

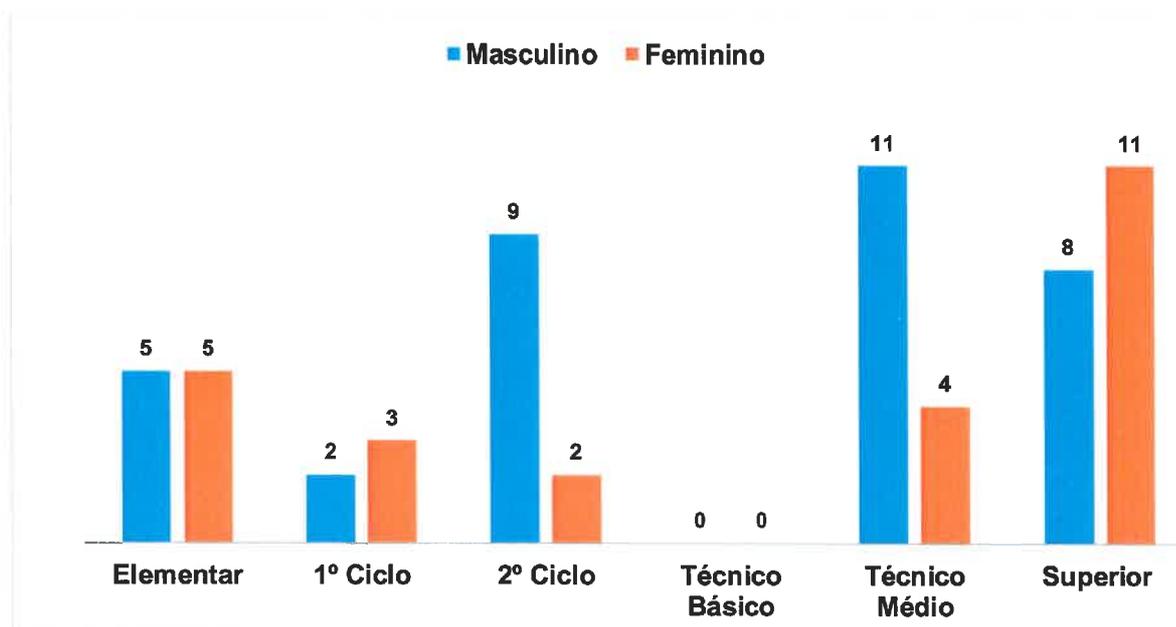
Distribuição de Pessoal por Área Funcional	Masculino	Feminino	Total	Peso%
Operacional	23	17	40	67
Suporte	12	8	20	33
Total	35	25	60	100



PERFIL DO PESSOAL QUANTO À ESCOLARIDADE

A Sociedade SMM, sempre procurou ter um quadro de pessoal com perfil que pudesse responder às exigências típicas da indústria farmacêutica e, voltadas para a cultura e valores da empresa. A composição dos trabalhadores em termos de perfil de escolaridade reflecte o elevado nível de exigência da indústria farmacêutica. 57% do pessoal da empresa tem a formação superior ou do nível de técnico médico. Destaca-se que 32% do pessoal da empresa detém o grau de formação superior.

Distribuição de pessoal por nível de escolaridade	Masculino	Feminino	Total	Peso%
Elementar	5	5	10	17
1º Ciclo	2	3	5	8
2º Ciclo	8	3	11	18
Técnico Básico	0	0	0	-
Técnico Médio	11	4	15	25
Superior	8	11	19	32
Total	34	26	60	100

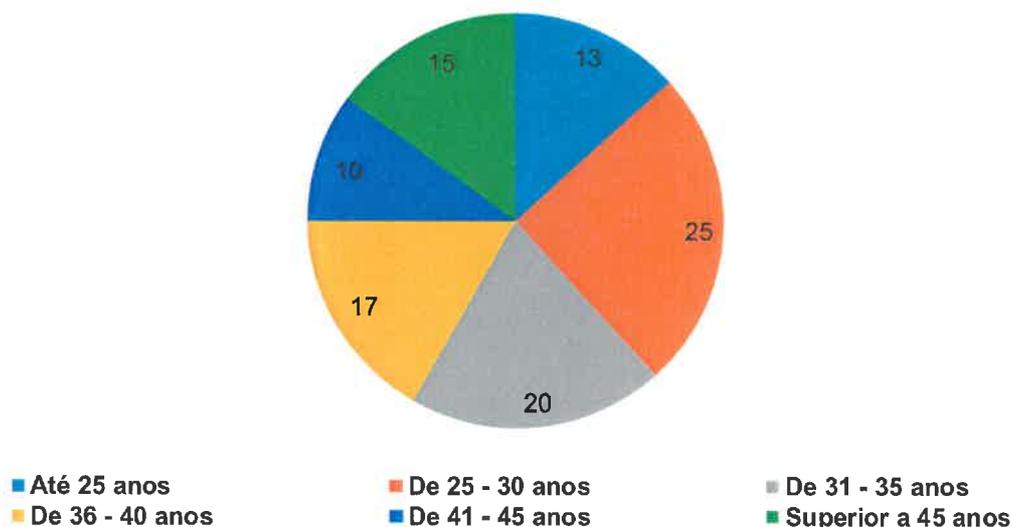


PERFIL DO PESSOAL QUANTO À ESTRUTURA ETÁRIA

Os indicadores de estrutura etária dos trabalhadores da SMM revelam uma massa laboral predominantemente jovem e em fase de crescimento profissional, reflectindo uma certa capacidade de progressão do pessoal e disponibilidade para os desafios esperados de um mercado exigente e dinâmico. Com efeito, 75% dos colaboradores apresentam-se no perfil de idade igual ou inferior a 40 anos.

Distribuição etária do pessoal	Peso %	Masculino	Feminino	Total
Até 25 anos	13	2	6	8
De 25 - 30 anos	25	8	7	15
De 31 - 35 anos	20	8	4	12
De 36 - 40 anos	17	6	4	10
De 41 - 45 anos	10	4	2	6
Superior a 45 anos	15	5	4	9
Total	100	33	27	60

Estrutura etária em %



6. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

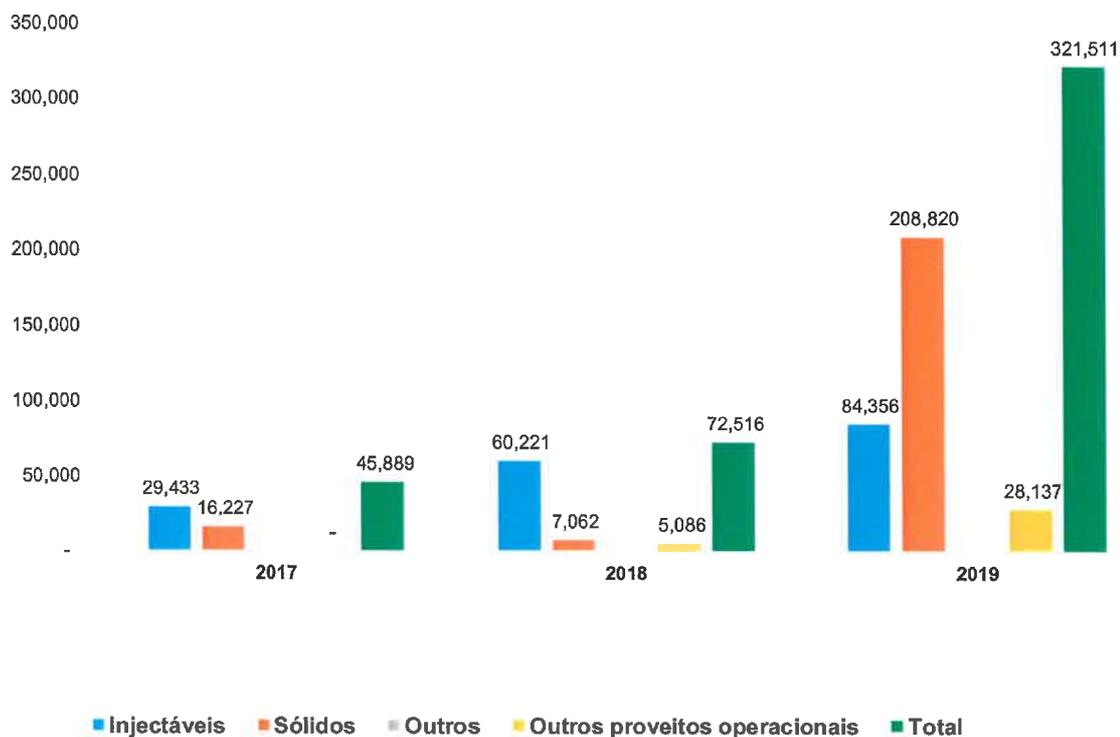
EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

A actividade da empresa em 2019 ficou marcada pelo alargamento do portfólio de produtos que proporcionou um grande aumento do volume de negócios, em decorrência dos objectivos traçados no Plano Operacional, relativamente ao *core business* da empresa.

Em resultado destes efeitos, as vendas de sólidos orais cresceram exponencialmente, ascendendo a 208.220 milhares de Meticais, contra os 7.062 milhares de Meticais registados em igual período de 2018 e os injectáveis a registar um crescimento de 40%, passando dos 60.221 milhares de Meticais em 2018 para 84.356 milhares de Meticais em 2019.

O volume de negócios totalizou 311.511 milhares de Meticais, correspondendo a um crescimento à volta de 343%, em relação ao exercício de 2018.

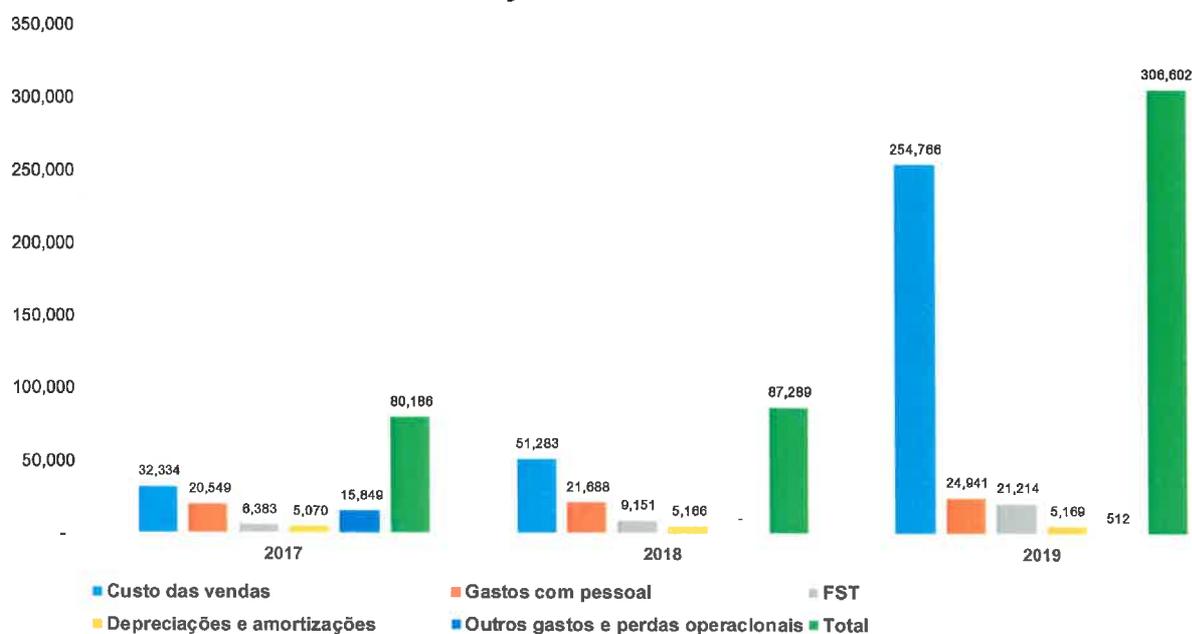
Vendas '000 MT



EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O total de custos operacionais da SMM, que inclui todos os custos com exceção dos financeiros, totalizou 306.602 milhares de Meticaís, o que representa um aumento de 225% face ao período homólogo do ano anterior. Este aumento de custos operacionais acompanha o aumento de proveitos operacionais de que foi bem superior que o dos custos (304%). Trata-se de uma melhoria significativa do peso dos custos sobre as receitas que expressa o esforço que a Empresa tem colocado na melhoria da estrutura de custos sem, contudo, prejudicar a grande orientação para o cliente que sempre tem norteado a nossa actividade.

Evolução dos Custos '000 MT

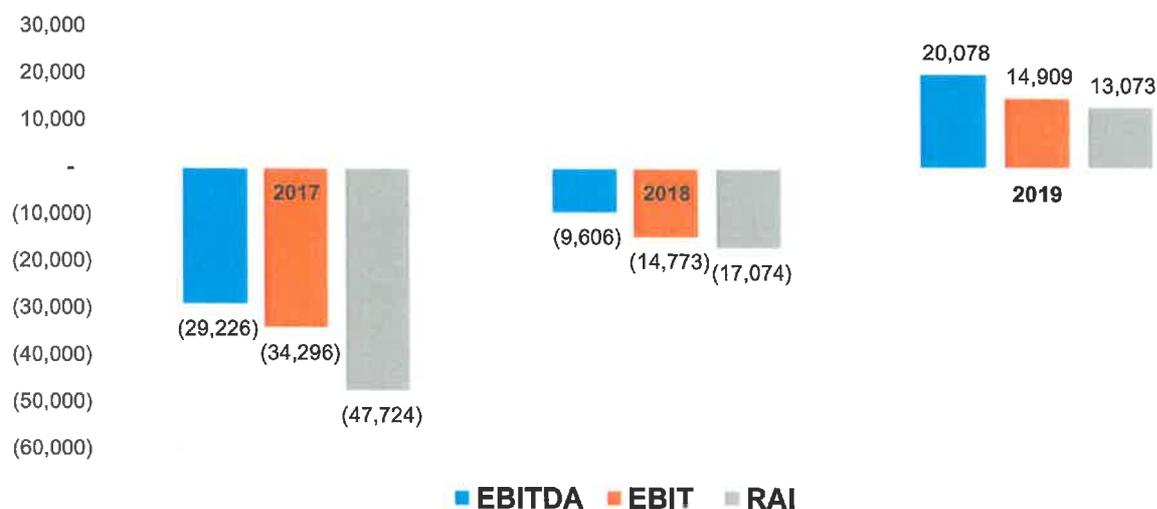


ANÁLISE DE RESULTADOS

Em 2019, o Cash Flow Operacional (EBITDA) da SMM registou um aumento substancial e de igual modo aumentou a sua margem operacional. Com efeito, a maior eficiência da actividade da empresa permitiu-lhe atingir, em 2019, um EBITDA de 20,078 milhares de Meticais, o que traduz uma margem operacional (medida pelo peso do EBITDA no volume de negócios) de 6%. Apesar de tudo uma margem ainda reduzida que se deve á enorme competitividade deste sector no segmento do medicamento hospitalar do Serviço Nacional de Saúde, que é o actual foco da empresa.

Os **Resultados antes de Impostos** ascenderam a 13,073 milhares de Meticais em 2019, traduzindo um aumento de 177% face aos 17. 074 milhares de Meticais registados em 2018.

Análise de resultados '000 MT



ESTRUTURA DO BALANÇO

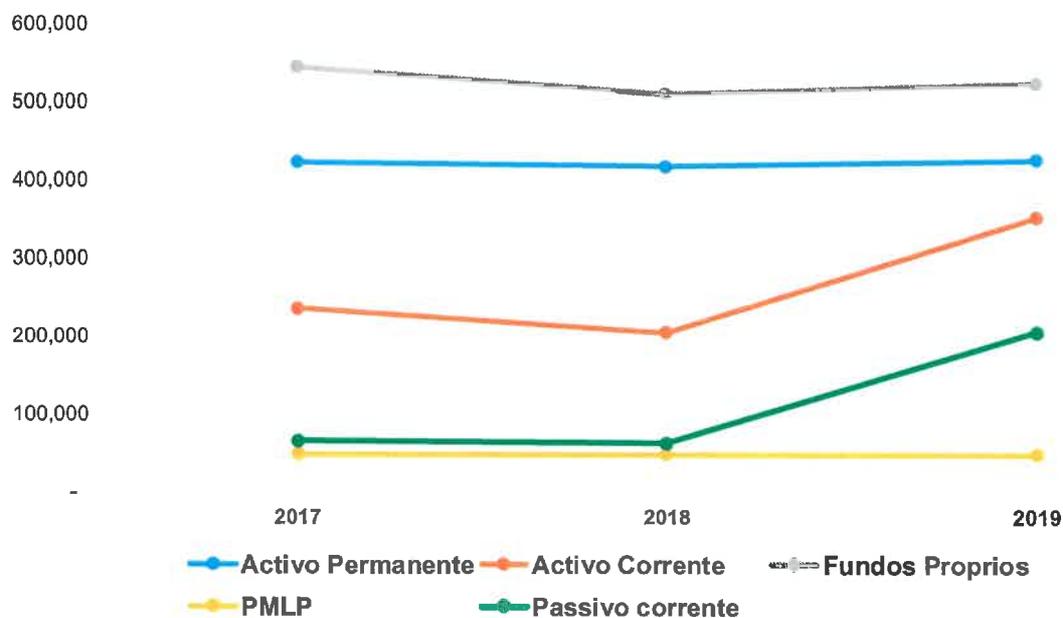
O Activo atingiu um montante de 778.977 milhares de Meticais a 31 de Dezembro de 2019, o que representa um aumento de 152.979 milhares face aos 625.997 milhares de Meticais em relação a igual período de 2018, sendo o principal movimento:

- O aumento da rubrica de clientes em cerca de 138.978 milhares de Meticais.

O Passivo atingiu um montante de 254.695 milhares de Meticais contra 114.002 milhares de Meticais registados em igual período de 2018, essencialmente em resultado do aumento da conta de fornecedores derivado do crescimento do nível de actividade gerado no período.

A 31 de Dezembro de 2019, os capitais próprios ascendiam a 524.281 milhares de Meticais, registando um incremento de 2%, facto que se deveu da capitalização dos resultados positivos do ano.

Estrutura do Balanço '000 MT



7. PERSPECTIVAS PARA 2020

Como resultado das actividades de implementação do Plano de Acção com vista à Finalização do Projecto da Cooperação, contamos concluir a TT dos restantes produtos de modo que a SMM fique com um portfólio de 10 produtos, dos quais contamos ter integrados nas acções de produção e comercialização ao longo de 2020. No âmbito da terceirização da produção contamos obter o registo de 14 novos medicamentos e submeter para a renovação o dossier de registo de um produto.

Temos também perspectivado o inicio do estudo de estabilidade de novos medicamentos, nomeadamente: Ibuprofeno 200 mg e 400 mg e o metronidazol 250 mg, todos na forma de comprimidos que irão reforçar o portfólio a partir do último trimestre de 2020.

Como resultado do aumento do portfólio de produtos espera-se um substancial aumento da actividade económica da empresa. Com efeito, esperamos alcançar em **2020** um volume de negócios na ordem dos 473 milhões de MT. O segmento com maior peso na estrutura das vendas será o dos sólidos orais (comprimidos, comprimidos revestidos e cápsulas), com 382.4 milhões de MT, representando cerca de 80% do volume de negócios.

Em termos de exploração espera-se alcançar um EBITDA (Resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) positivo de cerca de 33.8 milhões de MT, um crescimento de mais de 68% em comparação com o resultado de 2019. Reflectindo a evolução positiva dos principais indicadores de desempenho, espera-se que a empresa alcance um resultado líquido positivo superior ao de 2019.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Como resultado do aumento do nível da actividade alcançado em 2019 a empresa alcançou um resultado líquido de **13.072.867 MT**, valor que propomos seja levado na íntegra para a conta da reserva legal.

9. AGRADECIMENTOS

Ao concluir a apresentação das actividades da SMM durante o 1º semestre de 2019, o Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para as actividades da empresa, em especial:

- Aos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores;
- Às Autoridades Reguladoras do Sector Farmacêutico pela cooperação e apoio muito necessário, sobretudo nesta fase da implantação da empresa;
- Aos demais órgãos sociais, nomeadamente a Mesa da Assembleia-Geral e o Conselho Fiscal pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos accionistas pelo apoio continuado;
- Aos colaboradores em geral, pelo empenho e sacrifícios para levar avante a empresa numa fase complexa e de muitos desafios;
- Aos parceiros da Cooperação Brasileira, nomeadamente a Fundação Oswaldo Cruz pelo imenso apoio que tem proporcionado para o desenvolvimento do projecto SMM.

Matola, 2 de Março de 2020

O Conselho de Administração



Evaristo Madime
Presidente



Ana Raquel Siteo
Administradora Executiva



Nelson Matsinhe
Administrador Executivo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECER DOS AUDITORES EXTERNOS

Índice

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DA DIRECÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3
Opinião com Reservas.....	3
Bases para a Opinião com Reservas	3
Enfâse	4
Outra Informação.....	4
Responsabilidades da Gerência pelas Demonstrações Financeiras	5
Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras	5
BALANÇO.....	8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	9
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA.....	10
MAPA DE ALTERAÇÃO NOS FUNDOS PRÓPRIOS.....	11
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
1. Nota introdutória / Contexto operacional.....	12
2. Base de preparação	12
3. Principais políticas contabilísticas	13
4. Principais estimativas e julgamentos apresentados.....	19
5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	19
6. Investimentos de Capital	20
7. Clientes	21
8. Caixa e Equivalentes de caixa	22
9. Estado	22
10. Outros Activos Correntes	23
11. Fundos Próprios.....	23
12. Empréstimos Obtidos.....	23
13. Fornecedores	24
14. Outros Passivos Correntes	24
15. Acréscimos e Diferimentos	25
16. Venda de Bens e Serviços.....	25
17. Custos dos Inventários Vendidos ou consumidos	25
18. Custo com o pessoal.....	25
19. Fornecimento e serviços de terceiros	26
20. Depreciações e Amortizações.....	26
21. Outros Ganhos e Perdas Operacionais.....	27
22. Rendimentos e Ganhos Financeiros	27
23. Gastos e Perdas Financeiras.....	27
24. Imparidades	27
25. Impostos.....	28
26. Gestão de risco, objectivos e políticas	28
27. Eventos subsequentes.....	28

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DA DIRECÇÃO

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

A Direcção da **Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA** é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2019, e as respectivas notas explicativas, de acordo com os princípios contabilísticos apresentados na nota 3.

A Direcção é responsável por manter um sistema de controlo interno relevante e adequado para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras para que estejam livres de distorções materiais devidas a fraudes ou erros, e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. A Direcção é também responsável por manter o cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

As demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2019 e as respectivas notas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02 de Março de 2020 e vão assinadas em seu nome por:



.....

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA

Opinião com Reservas

Auditamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 e a demonstração de resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção Bases *para a opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA** em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Grandes e Médias Empresas em vigor em Moçambique (PGC - NIRF).

Bases para a Opinião com Reservas

1. Da resposta recebida referente aos empréstimos bancários contraídos no Banco Nacional de Investimentos (BNI) apurou-se o seguinte:

- Diferença no Capital em dívida referente ao empréstimo de médio e longo prazo, no montante de 6.385.000 Meticais, reconhecido a mais na contabilidade e em relação ao empréstimo de curto prazo uma diferença de 6.385.600 Meticais reconhecido a menos na contabilidade.
- Os juros a pagar nas contas da SMM estão subavaliados em 4.359.446 Meticais para empréstimo de curto prazo e 2.206.604 Meticais para empréstimo de médio e longo prazos.
- Não foram reconhecidos nas contas da SMM, juros de mora no montante de 4.363.125 Meticais, para cada empréstimo respectivamente.

Até a data do relatório de auditoria estava ainda em curso um processo de reconciliação das diferenças.



Em consequência destas matérias, não pudemos determinar se seriam necessários quaisquer ajustamentos relativos ao valor dos empréstimos e o respectivo custo do período registados ou por registar, e aos elementos que constituem o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa.

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório". Somos independentes da sociedade de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Enfâse

Sem afectar a nossa opinião chamamos atenção a nota 9 das Demonstrações Financeiras que detalha o imposto devido pela SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A em 31 de Dezembro de 2019 bem como o facto de não submeter às autoridades fiscais as declarações fiscais do imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Outra Informação

A Gerência é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluímos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da Gerência pelas Demonstrações Financeiras

A Gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Sistema Contabilístico Empresarial para Médias e Grandes empresas (PGC- NIRF) e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os membros do Conselho Fiscal são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da entidade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAS detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria executada de acordo com as ISAs, fazemos um julgamento profissional e mantemos um cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou ao erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e



obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma

- distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com a gerência, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

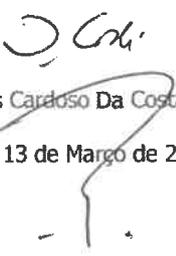


Adicionalmente, declaramos à gerência que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é **Jeremias Cardoso da Costa**, Auditor Certificado, Licença Nº 41/CA/OCAM/2012.

Nexia BKSC Auditors & Management Consultants, Lda t/a NEXIA BKSC

Firma de auditoria registada sob a licença nº 10/SCA/OCAM/2014, representada por:


Jeremias Cardoso Da Costa
Maputo, 13 de Março de 2020



BALANÇO

Para o ano findo a 31 de dezembro de 2019

Descrição	Notas	2019	2018
Activos não correntes		426.168.705	417.975.313
Investimentos de Capital	<u>6</u>	559.875.161	546.500.867
Depreciações e Amortizações	<u>6</u>	(133.706.456)	(128.525.554)
Activos Correntes		352.807.856	208.021.824
Inventários	<u>17</u>	28.871.425	9.377.971
Clientes	<u>7</u>	140.437.857	1.459.446
Caixa e Equivalentes de caixa	<u>8</u>	1.385.646	13.345.251
Estado	<u>9</u>	2.484.640	2.613.813
Acréscimos e Diferimentos	<u>15</u>	691.723	2.935.777
Outros Activos Correntes	<u>10</u>	178.936.566	178.289.565
Total de Activos		778.976.562	625.997.137
Fundos Próprios e Passivo		524.281.412	511.994.466
Capital Social	<u>11</u>	800.000.000	800.000.000
Resultados Acumulados	<u>11</u>	(288.791.454)	(270.931.057)
Resultado do Exercício	<u>11</u>	13.072.866	(17.074.477)
Passivos não Correntes		48.396.250	48.396.250
Empréstimos obtidos	<u>12</u>	48.396.250	48.396.250
Passivos Correntes		206.298.899	65.606.421
Empréstimos Bancários (CP)	<u>12</u>	56.907.527	42.887.889
Outros Empréstimos Obtidos	<u>12</u>	15.000.000	-
Fornecedores	<u>13</u>	134.138.839	22.465.999
Outros Passivos Correntes	<u>14</u>	252.533	252.533
Total de Fundos Próprios e Passivo		778.976.562	625.997.137

A Administração

O Técnico de Contas




DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Para o ano findo a 31 de Dezembro de 2019

Descrição	Notas	2019	2018
Vendas de Bens e Serviços	<u>16</u>	293.373.384	67.429.910
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	<u>17</u>	(254.765.919)	(51.283.221)
Custos com o Pessoal	<u>18</u>	(24.941.380)	(21.688.004)
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	<u>19</u>	(21.214.123)	(9.151.253)
Depreciações e Amortizações	<u>6</u>	(5.169.029)	(5.166.411)
Perdas Por Imparidade	<u>24</u>	(511.660)	-
Outros Ganhos e Perdas Operacionais	<u>21</u>	28.137.339	5.086.299
		14.908.611	(14.772.680)
Rendimentos Financeiros	<u>22</u>	50.205	25.013
Gastos Financeiros	<u>23</u>	(1.885.950)	(2.326.811)
		(1.835.745)	(2.301.797)
Resultado Antes de Impostos	<u>11</u>	13.072.866	(17.074.477)
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	<u>11</u>	13.072.866	(17.074.477)

A Administração



O Técnico de Contas



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Para o ano findo a 31 de Dezembro de 2019

Descrição	Notas	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado do exercício	<u>11</u>	13.072.866	(17.074.477)
Depreciações do exercício	<u>20</u>	5.169.029	5.166.411
(Aumento)/Diminuição de Clientes	<u>7</u>	(138.978.410)	23.436.932
(Aumento)/Diminuição de Inventários	<u>17</u>	(19.493.454)	1.451.156
Outros Activos Correntes	<u>10</u>	(647.001)	(1.134.844)
Aumento/(Diminuição) de Fornecedores	<u>13</u>	111.672.841	2.700.658
Aumento/(Diminuição) Estado	<u>9</u>	129.173	985.196
Aumento/(Diminuição) de Outros Passivos Correntes	<u>14</u>	-	157.153
Aumento/(Redução) de Acréscimos e Diferimentos	<u>15</u>	2.244.055	(3.973.556)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		(26.830.902)	11.714.628
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Venda/Abate de activos/Regularizações	<u>6</u>	(13.362.422)	(505.723)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(13.362.422)	(505.723)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos bancários	<u>12</u>	29.019.638	(1.689.207)
Variação nos Fundos Próprios	-	(785.920)	(15.573.832)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		28.233.718	(17.263.039)
Cash - Flow do período (ano)	-	(11.959.606)	(6.054.134)
Saldo Inicial (01 de Janeiro)	<u>8</u>	13.345.251	19.399.385
Caixa e Equivalentes de caixa no fim do período	<u>8</u>	1.385.646	13.345.251

A Administração



O Técnico de Contas



MAPA DE ALTERAÇÃO NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Para o ano findo a 31 de Dezembro de 2019

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital					Total
	Capital Social	Reservas legais	Resultados transitados	Outras componentes	Resultado líquido do período	
Saldo no início do período 2019	800.000.000	-	(270.931.057)	-	(17.074.477)	511.994.466
Alterações no período:						-
Alterações de Políticas Contabilísticas			(785.920)			-
Alterações nos Fundos Próprios			(17.074.477)			(785.920)
Transferência		-			17.074.477	-
Saldo de abertura após Ajustamentos	800.000.000	-	(288.791.454)	-	-	511.208.546
Resultado líquido do período					13.072.866	13.072.866
Sub-Total	800.000.000	-	(288.791.454)	-	13.072.866	524.281.412
Saldo no fim do período 2019	800.000.000	-	(288.791.454)	-	13.072.866	524.281.412

A Administração

Samuel S. Madalena

O Técnico de Contas

Rogério Cláudio Nhamamp

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota introdutória / Contexto operacional

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (adiante, também, designada por “SMM” ou “Empresa”) foi constituído em 03 de Dezembro de 2008 e é detido em 100% pela IGEPE (Instituto de Gestão de Participações de Estado). A Empresa desenvolve a sua actividade a partir da sua sede social situada na cidade da Matola, Av. União Africana nº 8145, em Maputo, Moçambique e tem como objecto social principal: a produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.

A sociedade poderá prestar quaisquer outros serviços e desenvolver outras actividades relacionadas com o seu objecto social, incluindo, entre outros, a terciarização de produção de medicamentos, e a importação e exportação de bens.

A empresa assinou com o Ministério da saúde, a 15 de Agosto e a 25 de outubro de 2018 dois contractos, sendo um de fornecimento de Soros e outro para o fornecimento de Fenoxmetilpenicelina e Paracetamol ambos visados pelo Tribunal Administrativo a 11 de Janeiro de 2019.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 02 de Março de 2020. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SMM, bem como a sua posição e desempenho financeiro, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão.

2. Base de preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão (abreviadamente designado por PGC-NIRF), aprovado pelo Decreto N.º 70/2009 de 22 de Dezembro, e no pressuposto da continuidade das operações.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela SMM, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras e as notas explicativas estão mensurados em meticais, salvo indicação explícita em contrário. A moeda adoptada para efeitos de preparação e apresentação das presentes demonstrações financeiras teve em consideração a actual legislação e enquadramento normativo vigente em Moçambique.

Assim, a SMM adoptou o metical como moeda de registo e apresentação das suas transacções. A referida adopção do metical é refletida em todas as facilidades obtida pela empresa no sistema financeiro, apesar de algumas transacções serem efectuadas em moeda estrangeira (ZAR e US\$).

Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do metical são convertidas para a moeda de apresentação, mediante a utilização de taxas de câmbio em vigor na data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transacções bem como da conversão, ao câmbio da data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Cotações utilizadas

A cotação utilizada para converter os saldos expressos em moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2019 foi a seguinte:

Moeda	2019	2018
MZN/1US\$	61,45	60,80
MZN/1ZAR	4,35	4,23

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

3.3. Activos intangíveis

Reconhecimento inicial

Os activos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo quando estão satisfeitas as condições previstas nos parágrafos 12, 13, 35 e seguintes da NCRF 14 – Activos intangíveis.

Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a SMM valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo conforme definido pela NCRF 14 – Activos Intangíveis, que define que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.4. Activos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas em resultados.

A Empresa classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, as contas a receber e os instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Empresa classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para serem mensurados ao custo ou ao custo amortizado.

São registados ao justo valor, os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, os contratos derivados e os activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que consubstanciem uma cobertura de fluxos de caixa.

A Empresa avalia, com referência à data de cada relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados e reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados quando existe uma evidência objectiva de imparidade.

Os activos financeiros deixam de estar reconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.5. Caixa e bancos

A rubrica caixa e bancos inclui os valores em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades até 3 meses.

3.6. Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são inicialmente mensurados pelo justo valor acrescido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou passivo financeiro, no caso de passivos que não sejam mensurados pelo justo valor por via de resultados.

A Empresa classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve deixar de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

3.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, atendendo às diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos que não resultem de uma concentração de actividades e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal.

3.8. Custos e proveitos

Os custos e proveitos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.9. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data ("eventos ajustáveis") são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data ("eventos não ajustáveis") são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

4. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da SMM são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. A estimativa e o julgamento que apresenta um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte é a que se segue:

Imparidade dos activos fixos tangíveis

O cálculo do valor actual dos activos é efectuado recorrendo a projecções de preços e quantidades de vendas e à estimativa de custos a incorrer. Estes valores são descontados para o valor actual de acordo com uma taxa de desconto estimada. Todos estes parâmetros decorrem de estimativas efectuadas pelo Conselho de Administração com elevado grau de incerteza.

5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Alterações de políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras qualquer alteração nas estimativas contabilísticas com impacto significativo em exercícios passados ou futuros.

Erros de períodos anteriores

Não foram apurados erros materiais com referência ao período anterior.

6. Investimentos de Capital

Investimentos de Capital	Saldo Inicial	Ajustamentos		Saldo Final
		Transferências	Adições	
Activos tangíveis				
Construções	91.587.167	-	-	91.587.167
Equipamento básico	76.249.184	1.543.487	96.975	77.889.646
Mobiliário e Equip Admin	2.125.106	-	604.270	2.729.375
Equipamento de Transporte	930.000	-	9.925.500	10.855.500
Ferramentas e utensílios	12.000	(12.000)	-	-
Activos de exploração e avaliação de RM	1.531.487	(1.531.487)	-	-
Outros activos tangíveis	201.982	-	-	201.982
	172.636.926	-	10.626.745	183.263.671
Activos Intangíveis				
Despesas de Desenvolvimento	2.701.320	-	-	2.701.320
Propriedade industrial e outros direitos	231.792	-	-	231.792
Goodwill - Aquisição fabrica	51.019.615	-	-	51.019.615
	53.952.727	-	-	53.952.727
Investimentos em curso				
Activos tangíveis	319.911.213	-	2.747.550	322.658.763
	319.911.213	-	2.747.550	322.658.763
Total	546.500.867	-	13.374.295	559.875.161

Depreciações	Saldo Inicial	Ajustamentos		Saldo Final
		Reduções	Adições	
Activos Fixos Tangíveis				
Construções	20.893.410	2.966.784	1.778.034	25.638.228
Equipamento	79.460.162	(2.058.213)	215.214	77.617.163
Mobiliário e Equip Admin	1.687.661	12.165	284.841	1.984.667
Equipamento de Transporte	425.963	-	640.540	1.066.503
Ferramentas e utensílios	36.373	(36.373)	-	-
Activos de exploração e avaliação de RM	867.740	(867.740)	-	-
Outros activos tangíveis	48.800	-	18.300	67.100
	103.420.109	16.623	2.936.929	106.373.660
Activos Intangíveis				
Despesas de Desenvolvimento	1.381.547	214.027	165.916	1.761.490
Propriedade industrial e outros direitos	254.876	(218.776)	25.400	61.500
Goodwill	23.469.023	-	2.040.785	25.509.807
	25.105.445	(4.749)	2.232.100	27.332.797
Total	128.525.554	11.874	5.169.029	133.706.457
ACTIVOS LIQUIDOS	417.975.313			426.168.705

7. Clientes

	2019	2018	Varição
Clientes C/C - Moeda Nacional			
Centro de Saúde de Fomento	-	127.461	(127.461)
Moçambique Científica	8.054	8.054	-
Direcção de Ciências e Animais	17.163	17.163	-
Hospital Militar	11.745	9.795	1.950
CMAM - Central de Medicamentos e Artigos Médicos	139.433.400	(123.000)	139.556.400
MLJ - Material Medico e Cirúrgico	91.815	77.775	14.040
Medis Farmacêutica, Lda	-	339.653	(339.653)
MA - Médicos e Associados Lda	1.268	975	293
Derby Trading Lda	936	936	-
Projectos Caprinos Moçambique-RSA	3.315	3.218	98
Clínica Sommerschild	124.776	28.476	96.300
Hospital Privado de Maputo	79.200	291.750	(212.550)
ICOR - Instituto de Coração	61.500	22.050	39.450
Soluções Medico Hospitalares	50.328	-	50.328
Clínica de Diagnostico e Imagem, Lda	-	956	(956)
Centro de Saúde Vida Feliz	5.305	1.495	3.810
Centro Medico Privado a Esperança	20.639	-	20.639
Lt clínica limitada	25.740	-	25.740
Zimfar, Lda	4.640	4.640	-
Sunshine Hospitais	-	76.200	(76.200)
World Medical Import Export, Lda	38.700	38.700	-
Centro de Saude Ndenguine, Lda	-	3.297	(3.297)
Medimoc	329.510	258.330	71.180
Clinic care	77.550	140.430	(62.880)
Outros	81.521	131.094	(49.573)
	140.467.104	1.459.446	139.007.658
Imparidade de clientes	(29.248)	-	(29.248)
Total	140.437.857	1.459.446	138.978.410

8. Caixa e Equivalentes de caixa

	2019	2018	Varição
Caixa	3.455	19.195	(15.741)
	3.455	19.195	(15.741)
Bancos			
Moeda Nacional (MT)			
BCI-MZN-1563358810001	289.608	13.167.405	(12.877.797)
BCI-MZN-1563358810002	41.853	(12.039)	53.893
STB-MZN-1176533761008	51.314	-	51.314
MZB-MZN-284177810001	507.801	7.801	500.000
STB-MZN-1176533761008 N	-	171.333	(171.333)
MBIM-MZN-398226711	8.665	18.650	(9.985)
Banco + 466202010001	238.061	-	238.061
Transitória - Bancos	18.136	(27.880)	46.016
	1.155.438	13.325.270	(12.169.832)
Moeda Estrangeira			
BCI-USD-1563358810003	785	785	-
	785	785	-
Depósitos a prazo			
BCI Deposito a Prazo	225.968	-	225.968
	225.968	-	225.968
	1.382.191	13.326.056	(11.943.865)
Total	1.385.646	13.345.251	(11.959.606)

9. Estado

	2019	2018	Varição
IRPC - Pagamentos Por Conta	82.642	82.642	-
IVA	11.155.763	8.386.663	2.769.100
	11.238.405	8.469.305	2.769.100
Credor			
IRPS	9.177.613	6.060.783	3.116.830
INSS	(423.849)	(205.292)	(218.557)
	8.753.764	5.855.491	2.898.273
Total	2.484.640	2.613.813	(129.173)

10. Outros Activos Correntes

	2019	2018	Variação
Remunerações a pagar aos trabalhadores	68.321	71.395	(3.074)
Outras operações com os órgãos sociais	-	113.000	(113.000)
Consultores, assessores e intermediários	944.949	944.949	-
Outras Operações com o pessoal	967.030	239.455	727.575
	1.980.300	1.368.799	611.501
Devedores diversos			
Devedores Soc. Acionistas ou Proprietários	176.823.266	176.823.266	-
Adiantamentos aos Trabalhadores	133.000	97.500	35.500
	176.956.266	176.920.766	35.500
Total	178.936.566	178.289.565	647.001

11. Fundos Próprios

	2019	2018	Variação
Capital Social	800.000.000	800.000.000	-
Resultados Transitados	-	-	-
Resultados do Exercício	(288.791.454)	(270.931.057)	(17.860.398)
	13.072.866	(17.074.477)	30.147.343
Total	524.281.412	511.994.466	12.286.946

12. Empréstimos Obtidos

	2019	2018	Variação
Empréstimos bancários de curto prazo	56.907.527	42.887.889	14.019.638
BNI - CCC	33.041.960	33.041.960	-
Juros CCC	9.845.929	9.845.929	-
BANCO MAIS - ccc	14.019.638	-	14.019.638
de médio e longo prazo	48.396.250	48.396.250	-
BNI - Investimento	36.385.000	36.385.000	-
Juros MLP BNI	12.011.250	12.011.250	-
Outros empréstimos obtidos	15.000.000	-	15.000.000
IGEPE	-	-	-
Subscrição Papel Comercial	15.000.000	-	15.000.000
Total	120.303.777	91.284.139	29.019.638

- Relativamente aos empréstimos obtidos, a 31 de Dezembro 2019, temos para curto prazo a CCC, juros com pagamentos Mensais a taxa de PLR+Margem (3.25%), prazo de 12 meses e para de MLP,

juros com pagamentos Mensais a taxa de PLR+Margem (3.25%), período de carência de 24 meses e com prazo de 78 meses.

- Devido ao facto do projecto estar pendente por iniciativa do BNI, as partes estão neste momento a estudar opções para a conclusão do projecto.

13. Fornecedores

	2019	2018	Variação
Fornecedores C/C - Moeda Nacional			
MATOLA GAS COMPANY	79.269	72.368	6.901
MATOLA GAS	-	16.709	(16.709)
CONTROL PLUS	-	200.070	(200.070)
BEARING MAN MAPUTO	(100)	112.320	(112.420)
ÁGUAS DA REGIAO DE MAPUTO	114.945	106.441	8.504
MILLENNIUM SECURITY	102.492	256.230	(153.738)
AQUAREL TRATAMENTO DE ÁGUAS LDA	11.174	28.504	(17.331)
TRIANA BUSINESS SOLUTIONS	-	47.678	(47.678)
IDALAB	-	25.304	(25.304)
ELETRECIDADE DE MOCAMBIQUE	664.246	1.786.012	(1.121.766)
RIMPEX LDA	139.967	139.967	-
JUCAR PUBLICIDADES E SERVICOS LDA	-	154.440	(154.440)
DP WORLD	-	13.900	(13.900)
BYTECODE SOLUÇÕES TECNOLOGICAS	-	102.602	(102.602)
MATISA - SERVICOS LIMITADA	84.197	981.482	(897.285)
MAHS	-	127.094	(127.094)
AEROPORTO MOCAMBIQUE EP	-	468.097	(468.097)
Outros	210.617	220.972	(10.355)
	1.406.808	4.860.190	(3.453.382)
Fornecedores C/C - Moeda Estrangeira			
FARWEST LTD	45.730.276	-	45.730.276
HIGH HOPE INT JIANGSU MEDICINES & HEALTH	86.949.174	12.584.878	74.364.296
HG MOLENAAR & CO PTY LTD	52.581	-	52.581
GLOBALPHARMA HEALTHCARE PVT LTD	-	5.026.445	(5.026.445)
	132.732.031	17.611.323	115.120.708
Adiantamentos a fornecedores			
Adiantamentos a fornecedores - Moeda Nacional			
PRO COMPUTERS	-	(5.514)	5.514
	-	(5.514)	5.514
Total	134.138.839	22.465.999	111.672.840

14. Outros Passivos Correntes

	2019	2018	Variação
Outros Passivos Correntes	252.533	252.533	-
Total	252.533	252.533	-

15. Acréscimos e Diferimentos

	2019	2018	Variação
Acréscimo de Gastos	1.768.295	829.492	938.803
Gastos diferidos	(2.460.018)	-	(2.460.018)
Acréscimos de rendimentos	-	(3.765.269)	3.765.269
Total	(691.723)	(2.935.777)	2.244.055

16. Venda de Bens e Serviços

	2019	2018	Variação
Produtos acabados e intermédios			
Injectáveis	84.355.662	60.220.957	24.134.706
Sólidos	208.819.664	7.061.568	201.758.096
Outros	198.058	147.386	50.672
Total	293.373.384	67.429.910	225.943.473

17. Custos dos Inventários Vendidos ou consumidos

	2019	2018	Variação
Existências iniciais	9.377.971	10.829.127	(1.451.156)
Compras	274.259.373	42.454.104	231.805.269
Regularizações	-	(7.377.961)	7.377.961
Existências Finais	28.871.425	9.377.971	19.493.454
Custo de Vendas	254.765.919	51.283.221	203.482.697

18. Custo com o pessoal

	2019	2018	Variação
Remunerações aos trabalhadores	22.730.371	20.322.030	2.408.341
Encargos Sobre Remunerações	866.913	796.801	70.111
Ajudas de Custos	48.216	-	48.216
Gastos com acção social	258.000	-	258.000
Outros Custos Com Pessoal	1.037.880	569.173	468.707
Total	24.941.380	21.688.004	3.253.376

19. Fornecimento e serviços de terceiros

	2019	2018	Variação
Gás	23.957	26.122	(2.166)
Água	355.189	226.846	128.343
Eletricidade	6.878.187	3.641.303	3.236.884
Combustíveis	731.008	56.666	674.342
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	67.013	63.924	3.089
Material de manutenção e reparação	714.738	220.659	494.079
Material de escritório	307.433	369.373	(61.940)
Livros e documentação técnica	5.426	-	5.426
Material Informático	312.568	206.408	106.159
Material de Laboratório	61.978	39.359	22.619
Manutenção e reparação	387.845	231.058	156.787
Transportes de carga	833.698	898.398	(64.700)
Transportes de pessoal	1.300	1.720	(420)
Comunicações	102.583	110.654	(8.072)
Honorários	1.162.510	220.456	942.054
Publicidade e propaganda	158.626	140.062	18.564
Deslocações e estadias - Em serviço	184.704	290.739	(106.035)
Despesas de representação	957.488	651.702	305.786
Contencioso e notariado	45.115	14.105	31.010
Rendas e alugueres	153.037	-	153.037
Seguros	666.023	190.773	475.251
Limpeza, higiene e conforto	432.993	222.179	210.814
Vigilância e segurança	747.600	364.300	383.300
EPIs	136.792	34.893	101.898
Trabalhos especializados	674.029	-	674.029
Outros fornecimentos e serviços	5.112.283	929.552	4.182.731
Total	21.214.123	9.151.253	12.062.871

20. Depreciações e Amortizações

	2019	2018	Variação
Activos Tangíveis	2.936.929	2.847.739	89.189
Activos Intangíveis	2.232.100	2.318.672	(86.571)
Total	5.169.029	5.166.411	2.618

21. Outros Ganhos e Perdas Operacionais

	2019	2018	Variação
Outros Rendimentos Operacionais			
Subsídios para investimentos	-	3.086.658	(3.086.658)
Subvenção	25.897.246	-	25.897.246
Ganhos em inventários e activos biológicos	3.404.130	-	3.404.130
Outros	-	9.418.685	(9.418.685)
	29.301.376	12.505.343	16.796.033
Outras Perdas Operacionais			
Impostos e taxas	1.126.534	38.928	1.087.606
Perdas em inventários e activos biológicos	-	7.377.961	(7.377.961)
Multas e penalidades	28.758	2.155	26.603
Outros	8.745	-	8.745
	1.164.037	7.419.044	(6.255.007)
Total	28.137.339	5.086.299	23.051.040

22. Rendimentos e Ganhos Financeiros

	2019	2018	Variação
Diferenças Cambiais favoráveis	35.641	25.013	10.628
Juros Recebidos	14.564	-	14.564
Total	50.205	25.013	25.192

23. Gastos e Perdas Financeiras

	2019	2018	Variação
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	981.139	498.137	483.002
Serviços bancários	666.981	482.959	184.021
Juros de mora suportados	168.087	1.080.000	(911.913)
Diversos não especificados	69.744	-	69.744
Outros	-	265.714	(265.714)
Total	1.885.950	2.326.811	(440.860)

24. Imparidades

	2019	2018	Variação
Imparidade do período (Existências)	511.660	-	511.660
Total	511.660	-	511.660

25. Impostos

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de dez anos (Nº 5 do Artigo 75 do CIRPC), podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimentos pontuais da legislação fiscal, nomeadamente em sede do INSS, IRPC, IRPS e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) eventuais correcções.

26. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da SMM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Empresa deve por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

O conselho de Administração tem concentrado sua atenção em dois tipos de risco, o risco de taxa de juro, dada a alta volatilidade da taxa de juro nos últimos períodos e o risco da taxa de câmbio, dada a necessidade de importação dos insumos. A administração tem tomado decisões por forma a minimizar estes dois riscos.

27. Eventos subsequentes

Não se registaram eventos subsequentes a 31 de Dezembro de 2019 que pela sua relevância e materialidade requeiram ajustamento ou divulgação nas presentes demonstrações financeiras, tais como descritos na nota 3.9.

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos Senhores Accionistas,

1. Nos termos Legais e Estatutários, o Conselho Fiscal da Sociedade Moçambicana de Medicamentos - SMM, SA, apresenta o parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e as Demonstrações de Resultados e demais elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. O Conselho Fiscal desempenhou a sua função fiscalizadora, tendo procedido o acompanhamento e análise dos documentos económicos e financeiros e do relatório e parecer do auditor interno e recebido os devidos esclarecimentos por parte do Conselho de Administração da empresa.
3. Relativamente ao relatório do Conselho de Administração, das várias actividades desenvolvidas mereceu atenção do Conselho Fiscal:
 - ✓ A conclusão da instalação das infra estruturas industriais, no âmbito da Cooperação Brasileira, o que permitiu a transferência de tecnologia, com a montagem do segundo Chiller e da Central de Gases;
 - ✓ Validação do processo de fabrico e embalagem de Ácido fólico 5 mg comprimidos em frascos, Hidroclorotiazida 25 mg comprimidos em blisters e Paracetamol 500 mg comprimidos em frasco.
 - ✓ Inspeção pela autoridade reguladora com vista à renovação do Certificado em Boas Práticas de Fabrico (BPF).
4. Da análise feita as Demonstrações Financeiras do período em referência, comparativamente ao exercício de 2018, o Conselho Fiscal destaca:
 - a. Activo total de 788.98 milhões de MT (625,98 milhões de MT);

- b. Passivo total de 254.68 milhões de MT (114,0 milhões de MT)
 - c. Capital Próprio de 524.28 milhões de MT (511.99 milhões MT);
 - d. Vendas de 321.51 milhões de MT (72.52 milhões de MT)
 - e. Resultado Líquido de 13 milhões de MT positivos (17 milhões de MT negativos).
5. Não obstante o aumento das principais rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, o Conselho Fiscal constatou com preocupação:
- ✓ A redução em 90% do caixa e bancos, tendo se situado em 1.39 milhões de MT contra 13.46 Milhões de MT;
 - ✓ Aumento da rubrica de clientes, que passou de 1.45 milhões de meticais para 140 milhões de MT;
 - ✓ Aumento de fornecedores de 22.46 milhões de Mt para 134.14 milhões de MT; e,
6. Assim, o Conselho Fiscal recomenda ao Conselho de Administração a envidar esforços para a melhoria do rácio de liquidez, através da:
- ✓ Elaboração de uma Estratégia de Cobrança da dívida dos clientes;
 - ✓ Observação dos prazos médios de recebimentos versus prazos médios de pagamento, para o cumprimento pontual das obrigações de curto prazo.
7. Relativamente a auditoria externa realizada pela BKSC Auditors & Management Consultants, Lda o Conselho Fiscal verificou com preocupação a recorrente emissão do parecer com reserva e ênfase, pelo que o Conselho Fiscal recomenda que o Conselho de Administração de atenção especial as matérias levantadas pelo auditor, com destaque para:
- a. Os juros de mora do BNI não reconhecidos pela SMM em virtude da interrupção do projecto por parte do BNI;
 - b. Regularização da situação fiscal, relativamente ao IVA.

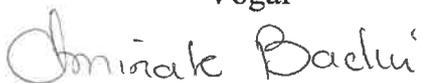
8. Mereceu igualmente a nossa atenção, os esforços desenvolvidos pelo Conselho de Administração, na observação dos prazos legalmente estabelecidos para apresentação das contas à Assembleia Geral.
9. Não obstante a reserva apresentada pelos auditores, o Conselho Fiscal é de opinião que as contas foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade em vigor em Moçambique, e traduzem fielmente a posição económica e financeira da sociedade, pelo que o Conselho Fiscal recomenda a Assembleia Geral:
- ✓ Aprovar o Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício económico de 2019.
 - ✓ Delibere a transferência dos resultados líquidos apurados para a conta de resultados acumulados, para cobrir os prejuízos registados nos exercícios anteriores, conforme estabelece o Código Comercial.
10. O Conselho Fiscal expressa o agradecimento ao Conselho de Administração e aos demais colaboradores da sociedade pela dedicação e esforço desenvolvidos que permitiram o alcance dos resultados positivos, o que revela encorajador para os accionistas.

Maputo, 18 de Março de 2020

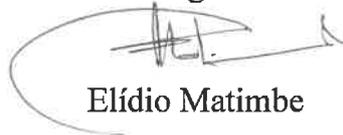
Presidente do Conselho Fiscal


Samuel Massinga

Vogal


Aminate Bachir

Vogal


Elídio Matimbe